

Grande adesão popular na festa de Natal da AML



Página 7

Página 6



Plano de Acção e orçamento para 2005 Aprovados por unanimidade

Editorial

Já pensaste no valor dos valores?

Já alguma vez pensaste naquilo que tens dado de bom a este país? Pensa melhor, repara em ti próprio, vê a facilidade com que te moves de lado para lado, sem precisares da ajuda de ninguém, (imagina-te numa cadeira de rodas?), repara na tua família, nos teus filhos, na tua casa, nos estudos, no trabalho, na ajuda que tens dado aos outros, na tua participação na vida associativa ou política, já pensaste nisto? Pensa também naquela vez que valorizaste os pequenos acontecimentos, ou tiveste a paciência para ouvir uma pessoa desesperada, desabafando os pormenores de uma desgraça que lhe aconteceu. Pensa ainda, naquele momento em que deste os parabéns a um dirigente da tua associação de moradores, pelo trabalho que aquela instituição tem desenvolvido. Tu deves ser dos poucos que defendem um novo estilo de vida. Daqueles que têm a coragem de escorraçar o pessimismo e proclamar a esperança com alegria e a força de vencer. Parabéns por acreditares em ti! Tu és uma pessoa com valor! Já reparaste que os teus gestos têm sido apreciados por outras pessoas? E que existem outros com a disposição de fazer o mesmo?

Agora, repara naquele anúncio que recentemente apareceu na televisão com um bebé a chorar. A pessoa que estava por perto pouco ligou ao primeiro choro. Mas, no mesmo berçário

estavam muitos mais bebés, que um após outro imitaram o primeiro, num choro enorme, obrigando a pessoa em causa a socorrer-los com rapidez. Pois é, todos juntos, mesmo bebés, tiveram muita força. Com os adultos a situação é diferente. Estes, por vezes, têm vergonha de chorar e são mais preguiçosos. Esperam que sejam os outros, a resolverem os seus problemas. Poucos acreditam, como tu, nas suas ideias e no valor que as mesmas podem ter para transformar o mundo. Alguns, já se acostumaram a viver de subsídios em vez de responder positivamente às ofertas de trabalho, mesmo que este não seja aquele que gostariam de realizar. Entretanto os subsídios vão acabando e muitos ficam na penúria. É tempo, neste final de ano, de as pessoas se convencerem de que a vida só tem sentido quando cada um for capaz de contribuir com a sua parte para o desenvolvimento do bem comum. Se à nossa volta todos tiverem uma melhor qualidade de vida, construída nos valores da paz e da solidariedade, acabaremos por beneficiar desse bem-estar, porque uma comunidade com essas características não despreza aqueles que vivem privações. É urgente que cada um coloque os seus valores ao serviço dos outros. Sim, porque tu não só tens valor, como também tens valores.

José Maria C. Costa

Neste número:

Actualidade religiosa PÁG. 2

- 150.º Aniversário da definição dogmática da Imaculada Conceição
- Lameiras adornou-se para receber a Imagem da Imaculada Conceição
- Centro cívico de Antas já tem terreno

Página Jovem PÁG. 3

- A responsabilidade não dói!
- Temáticas nos ateliers de animação

Actualidade PÁG. 4

- Habitação Social: Direitos e deveres de todos

Actualidade PÁG. 5

- Fórum - Novas dinâmicas da habitação Social

Plano de Acção e actividades para 2005 PÁG. 6

- Plano de Acção e Orçamento aprovados por unanimidade
- Parque de jogos das Lameiras vai ser renovado

Notícias PÁG. 7

- Trotinetes analisadas em Conselho de Moradores
- Criada a Associação das Terras Camilianas
- AML presente no II Festival Infanto-Juvenil
- Mais de um milhar na Festa de Natal da AML

Última

- Idoso ou velho
- Crianças a sofrerem

Para todos os associados e leitores, votos de um Bom Ano de 2005!

PROPRIETÁRIO:ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS**DIRECÇÃO:**Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
Elza Fernandes, Sérgio Adriano
e Fátima Silva**DIRECTOR:**José Maria
Carneiro da Costa**REDACÇÃO:**Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa**Colaboraram neste
número:**Jorge Faria, Sandra Lemos
e INATEL**REVISÃO e
ADMINISTRAÇÃO:**Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges**ASSINATURA ANUAL:**2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99**Distribuição gratuita
aos Moradores
e Associados da AML****Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.ptExecução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

150.º Aniversário da definição dogmática da Imaculada Conceição

As celebrações do 150.º aniversário da definição dogmática da Imaculada Conceição e do I Centenário da Coroação da imagem de Nossa Senhora do Sameiro realizaram-se no Sameiro, em Braga, nos dias 7 e 8 de Dezembro passado. Além do Cardeal Legado do Papa João Paulo II, Eugénio de Araújo Sales, do Núncio Apostólico em Lisboa, D. Alfio Rapisarda, estiveram presentes a quase totalidade do Episcopado Português. O Legado do Santo Padre foi portador da Rosa de Ouro, com que João Paulo II distinguiu o Santuário do Sameiro.

Segundo a doutrina da Igreja a Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, foi isenta do pecado original. Esta é uma verdade de fé proclamada solenemente pelo Papa Pio IX em 8 de Dezembro de 1854. Para comemorar este facto decidiu o P. Martinho António Pereira da Silva, em

Setembro de 1861, levantar um monumento no alto do monte Sameiro. Foi o começo de tudo o que hoje podemos contemplar ali. Aquele monumento foi inaugurado e benzido pelo arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura, em 29 de Agosto de 1869.

Lameiras adornou-se para receber a Imagem da Imaculada Conceição

No passado dia sete de Dezembro, véspera da Imaculada Conceição, o Edifício das Lameiras, em Antas, Famalicão, fez atrair um elevado número de pessoas, para assistir às cerimónias que antecederam a procissão de velas. Nunca o Edifício das Lameiras esteve tão embelezado como naquele dia à noite, com centenas de velas e colchas a dar um colorido atraente àquele espaço habitacional. Quer os mordomos da Confraria, (todos residentes naquele Edifício) quer um elevado número de populares, esmeraram-se para que nada faltasse. Desde o arranjo do recinto, até ao lindo tapete confeccionado pela população, tudo foi elaborado com prazer e alegria. Alguém dizia "Nossa Senhora merece este carinho e muito mais". Na hora marcada, o Pároco, Pe. António Santos Oliveira, saudou todos presentes e enalteceu a opção tomada por cada um, ao decidir, participar naquela manifestação de fé, deixando o quentinho do lar, naquela noite fria, para saudar a mãe do Criador. Por sua vez, o Pe. Albano, do Seminário Comboniano de Antas, encarregou-se da pregação dedicada a Nossa Senhora da Conceição, tendo feito um historial da sua vida desde a concepção, ao acompanhamento de toda a vida de Jesus, a sua presença junto dos apóstolos e



depois, a devoção dos crentes, ao longo dos séculos até às suas aparições em Fátima. Os presentes ouviram em silêncio a reflexão apresentada. Depois, seguiu-se a procissão, que percorreu o interior do Edifício, passando em frente à casa do Juiz, Sr. Luís Gomes, e dos restantes membros da Confraria, saindo para as ruas da cidade em direcção à Igreja de Antas. Durante o trajecto cantou-se a oração do terço e cânticos em honra de Nossa Senhora. No dia oito, as cerimónias prosseguiram na Igreja Paroquial, fazendo atrair elevado número de forasteiros.

J. Costa

Centro cívico de Antas já tem terreno



O Presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa e o Vereador Jorge Paulo Oliveira, apresenta-

ram no passado dia 6 de Dezembro, no respectivo terreno, o plano de reabilitação da zona envolvente à Igreja Românica de S. Tiago de Antas, depois de na sede da Junta de Freguesia local, ter sido assinado o contrato-promessa de compra e venda de uma parcela de terreno junto à Igreja, que era propriedade da família Soledade Malvar. A área a adquirir pelo município, com 4.680 metros quadrados pelo valor de 573.618 euros, junta-se aos 13.578 metros quadrados de terreno entretanto cedido ao município na sequência do processo de um loteamento habitacional. A Igreja Românica de S. Tiago de Antas, está classificada desde 1958 como Imóvel de Interesse Público Nacional.

A responsabilidade não dói!

Um dos fenómenos de que me apercebo nestes últimos tempos e, de uma forma generalizada, é a facilidade com que um adolescente ou jovem começa e termina uma relação afectiva, tanto ao nível do denominado «namoro» como as supostas relações menos comprometidas, as da amizade simples e desinteressada.



«me chateia com tretas do certo e errado, é só curtir a noite...». Claro que não podemos generalizar este tipo de «conceito porreirista», mal do mundo se assim o fosse, mas que ele está em cada esquina, em cada bar, na noite urbana, só quem não quiser ver dirá o contrário.

O facilitismo tornou-se numa filosofia de vida

As motivações de cada um são diferentes, as consequências variáveis, mas existem elos comuns entre elas. A cultura de responsabilidade, ou a falta dela, é o maior de todos eles. O facilitismo não é nenhuma política cultural, mas nos tempos que correm tornou-se numa filosofia de vida, sobretudo na abordagem que fazemos a uma relação. Queremos o máximo prazer possível pelo menor esforço despendido, queremos o máximo «para o eu» esquecendo o interessante «do nós». Guardamos a responsabilidade para depois...

e tripes» à parte, esteve sempre lá, é a namorada e amiga que nos conhece pelo que somos e nos critica pelo que achamos que queremos ser.

O interessante no meio de tudo isto é que quando recordamos histórias, bons momentos entre amigos/as, só nos lembramos do que nos deu trabalho e sacrifício a conseguir, do orgulho que sentimos quando fomos responsáveis, da alegria que foi «ser verdadeiro»...afinal... a responsabilidade não é assim tão má... sobretudo na relação com os outros. Mas como já o sabem desculpem o tempo que vos fiz perder...

Abraão Costa



Nos tempos que correm conhecemos amigos e amigas pela Net, no bar a que vamos todos os dias, na turma ou emprego, através de outro amigo/a. É impressionante a facilidade com que nos relacionamos, «metemos conversa», eu diria mesmo, como nos damos a conhecer. Esta facilidade é acompanhada, na minha perspectiva, por uma banalização da forma de interagir: sem pensarmos muito a «miúda» que no outro dia parecia distante é a «curte» de hoje à noite e «desinteressante» do dia seguinte; o amigo de longa data é «chato», o «porreirão do BMW» conhece grandes mulheres e grandes bares, e depois, não

se ... eventualmente, a caixa de Pandora em que a guardamos, porventura, aparecer, e tem que ser à nossa frente... procurá-la ou guardá-la em local certo dá trabalho, exige pensar.

A responsabilidade nas relações humanas é vital a partir do momento em que acreditamos que quem está ao nosso lado é relevante no caminho que estamos ou vamos percorrer. A caixa de Pandora de que falo é o amigo de longa data que, «bebedeiras



Várias temáticas nos ateliers de animação

O Centro de Animação Juvenil da AML tem desenvolvido desde Novembro ateliers de Educação para a Saúde e Prevenção Rodoviária. O Atelier de Prevenção Rodoviária tem como objectivos desenvolver competências junto dos mais novos de respeito e compreensão pelas regras básicas do Código da Estrada. O Atelier de Educação para a saúde tem como objectivo desenvolver comportamentos saudáveis como a questão da higiene pessoal, a educação alimentar e a educação ambiental. Estes ateliers funcionam às Quartas e Sextas – feiras, de manhã, entre as 10.00 e as 12.00 horas, abrangendo mais de 50 crianças.

Habitação Social: Direitos e deveres de todos

Os espaços residenciais são lugares onde as pessoas vivem grande parte do seu quotidiano, onde fazem investimentos afectivos e simbólicos importantes, daí a extrema importância de se ter uma habitação condigna. Para tal, também é importante que os moradores mantenham sempre actualizadas as rendas e respectivas participações.



Habitar pressupõe que os indivíduos e os grupos se apropriem do ambiente em função dos seus próprios projectos. A apropriação do espaço é um factor de integração social dos residentes. A habitação desempenha um papel fundamental na vida de qualquer pessoa, não só pela consagração do direito constitucional, como também por ser um espaço de vida, condição de desenvolvimento da personalidade, da intimidade familiar e da relação social. É também o espaço que permite aos humanos abrigarem-se contra as intempéries do clima ou de outras agressões advindas do exterior e que podem representar alguma ameaça.

É importante que a casa seja um suporte de família

Pode ainda dizer-se que a unidade do homem com a sua casa constitui em todas as sociedades uma questão de identidade individual e social. Mais ainda, é na casa, independentemente das suas condições materiais, que normalmente se desenvolvem as funções essenciais da vida: reprodução, repouso, alimentação e acessoriamente a higiene do corpo. Não basta dar um tecto às pessoas, é importante que a casa seja um suporte de família que dê um sentimento de pertença a um lugar, que permita o desenvolvimento harmonioso de relações

com os outros, que promova a constituição de comunidades estáveis. Nesta sentido, é necessário o cumprimento rigoroso dos compromissos assumidos, por ambas as partes, ou seja, pelos moradores e autarquia.

À Autarquia, cabe zelar pelos direitos dos moradores, a estes por sua vez cabe a obrigação de cumprir os seus deveres.

A importância do pagamento das rendas

Aos moradores compete: zelar pela conservação da habitação; pagar as rendas até ao dia 8 de cada mês, entre outros.

A importância do pagamento das rendas é crucial para a conservação da habitação e do próprio Edifício. Que legitimidade tem um morador de exigir obras na sua habitação quando não tem a sua renda em dia? Seria justo para o vizinho que cumpre rigorosamente os seus deveres, verificar que quem não os cumpre tem as mesmas regalias? A atribuição de uma habitação social não é uma prenda, é apenas a oportunidade de arrendar uma casa com uma renda menos elevada, ou seja, é feito um contrato de arrendamento em que o incumprimento das suas cláusulas leva a que os arrendatários deixem de usufruir dos seus direitos e em casos mais graves ao despejo da habitação.

Sandra Lemos

Novas dinâmicas da habitação Social

As pessoas devem ser as principais protagonistas da mudança

Para que “a política de habitação social seja transformada em política social de habitação, não basta recuperar fachadas, é fundamental revitalizar, os bairros dotando-os de equipamentos sociais, culturais e desportivos. Temos que fazer com que as pessoas gostem de viver nesses locais, como espaços abertos ao resto da população, fazendo, por exemplo, uma escola no seu interior para toda a comunidade da freguesia, derrubando muros para evitar que estes espaços habitacionais se transformem em “guettos”, numa palavra, temos que evitar a cultura da pobreza”, afirmou o Vereador da Habitação da Câmara de Famalicão, Jorge Paulo Oliveira, que presidiu a um Fórum realizado no passado dia 18 de Outubro, no Centro Social e Comunitário das Lameiras sobre novas dinâmicas da Habitação Social, a fim de assinalar o dia mundial para a irradicação da pobreza, celebrado em todo o mundo no dia anterior



Fórum - Novas dinâmicas da habitação social

A iniciativa pertenceu à REAPN- Rede Europeia Anti-Pobreza, núcleo distrital de Braga, em parceria com a Associação de Moradores das Lameiras. Judite Borges, representando o Presidente da AML, que se encontrava ausente no estrangeiro, apresentou as boas vindas aos participantes e congratulou-se com o alcance de tão importante iniciativa. Para nós, Associação de Moradores das Lameiras é uma honra poder acolher-vos nestas novas instalações que construimos com enorme sacrifício, mas que também serviram para provar ao mundo e à sociedade, afirmou, de quanto é possível fazer, como moradores de um Complexo Habitacional com 290 casas, que há mais de 20 anos souberam organizar-se para responder com eficácia aos problemas dos mais de 1500 habitantes deste espaço.

Apostar nas boas notícias

José Maria Carneiro Costa, em nome da AML, apresentou a experiência das Lameiras, neste contexto, baseando-se num serviço à comunidade com mais de 20 anos para referir o quanto é importante apostar na divulgação das boas notícias, como incentivo a uma participação mais activa dos moradores, quer na preservação dos complexos habitacionais quer na criação de relações de boa vizinhança. Abílio Maciel da Associação de Moradores de Lousado, apresentou algumas dificuldades daquele bairro e apontou a necessidade de obras, referindo ainda a pouca participação da população. Constantino Martins

do Projecto de Luta Contra a Pobreza – TEIA, apresentou um resumo do trabalho desenvolvido por este projecto no Concelho de Famalicão, tendo realçado o trabalho desenvolvido no Bairro da Cal em Calendário e outras iniciativas no bairro da Estação, destacando o papel importante da Comissão Social inter-freguesias de Antas e Calendário da Rede Social. Cristina Dias, da CASFIG – Empresa Municipal de Habitação de Guimarães, expôs o trabalho que esta empresa municipal de habitação tem desenvolvido nos diferentes bairros sociais da Câmara de Guimarães com resultados bastante satisfatórios para os residentes. No entanto, o representante da Associação de Moradores do Bairro da Emboladoura, em Gondar, Guimarães, denunciou as condições de habitabilidade daquele bairro, referindo que “ninguém nos quer, o IGAPHE nada faz e a Câmara de Guimarães recusa-se a tomar conta do bairro...”

Evitar que a pobreza seja geradora de pobreza

Por o fim, Carlos Aguiar Gomes, coordenador distrital da REAPN, em jeito de conclusão referiu: É preciso promover o Associativismo, fazendo despertar nos habitantes o gosto pelo voluntariado. Temos que evitar que a pobreza seja geradora de novos pobres, por isso é importante a valorização das redes sociais, ouvir os residentes nas suas dúvidas e anseios, desenvolver projectos sustentáveis e promover uma corresponsabilização dos moradores pela preservação dos bairros. Quando isto acontece, também aparecem as novas dinâmicas de habitação.

José Maria C. Costa



Participantes no Fórum



Plano de Acção e Orçamento para 2005 aprovados por unanimidade

“Crescer com os outros – Amar a natureza”, é o título do Plano de Acção e Actividades para 2005, aprovado por unanimidade, na Assembleia Geral, realizada no passado dia 15 de Novembro. Os Associados aprovaram também o Orçamento Geral da AML para 2005 que prevê de custos e perdas, proveitos e ganhos 1.197.733,72 Euros, enquanto o orçamento de investimentos prevê 211.395,00 Euros. Assembleia aprovou, por unanimidade, uma proposta que concede plenos poderes à Direcção, para vender sete apartamentos de quinze a construir como forma de financiamento deste novo projecto habitacional.

“Crescer com os outros – Amar a natureza”

No que diz respeito ao Plano de Acção e Actividades, a Associação de Moradores das Lameiras propõe-se desenvolver um conjunto de iniciativas centradas nos valores da pessoa humana. Com os outros as crianças descobrem que não estão sozinhas neste mundo. Que todas são diferentes e que todas são iguais. Aprenderão a descobrir as diferenças na forma como cada uma vive e se apresenta perante os outros, apesar de todos serem pessoas humanas. Como tal, não lhes passará despercebidas as questões relacionadas com a falta de emprego, as dificuldades alimentares em muitas famílias, a fome e a miséria imerecida enfrentada por muitos povos e nações do mundo; Os jovens procurarão delinear caminhos que os conduzam para a vivência de uma liberdade responsável e um combate permanente à delinquência juvenil, à toxicod dependência e ao vandalismo. Fomentarão acções voltadas para os valores da educação, da solidariedade, da paz e da preservação do meio ambiente; Com as famílias e a população adulta procurar-se-á desenvolver um conjunto de actividades

que ajudem a combater conceitos que, ainda hoje existem e que impedem as pessoas de diferentes etnias e religiões de conviverem entre si, de se empenharem em projectos comuns que levem à promoção do desenvolvimento sustentado quer a nível local, quer a nível regional e nacional.

Melhorar a qualidade de vida de moradores e utentes

A AML dirige dois espaços importantes para a qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras e dos utentes do Centro Social e Comunitário. Procurará investir nos residentes e naqueles que procuraram a Instituição, como resposta para as suas necessidades educativas e sociais. A dedicação dos Associados e a colaboração das entidades ajudarão a construir uma cidadania mais activa a partir da infância e juventude, para se estender às famílias e à população mais idosa. Uma equipa de técnicos qualificados, de diversas especialidades encarrega-se diariamente de dar corpo ao Projecto Educativo da Instituição, apostando na Solidariedade, Criatividade e Inovação.

Jorge Manuel Ribeiro Faria

Parque de Jogos das Lameiras vai ser renovado

No âmbito do programa municipal “Mudar de Casa Mudar de Vida” a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai transferir para a Associação de Moradores das Lameiras (AML) uma verba de 31.535 euros, para a execução das obras de remodelação do Parque de Jogos deste complexo habitacional. A proposta para a concretização da transferência financeira foi levada à reunião de câmara, que se realizou no passado dia 7, de Dezembro, pelo vereador da Habitação, Jorge Paulo Oliveira, tendo sido aprovada por unanimidade. De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, “esta obra representa mais um passo decisivo para uma maior democratização do desporto no concelho”. Tendo em conta “o lastimoso estado em que se encontra o parque de jogos das Lameiras e a extrema necessidade de o reparar”, a autarquia famalicense decidiu “assumir a responsabilidade financeira de proceder a profundas obras de remodelação

deste espaço, tornando-o mais digno e apelativo à prática desportiva, enquanto factor de saúde, bem-estar, sociabilidade e participação cívica”, conforme referiu Armindo Costa.

De acordo com o projecto aprovado, as obras de remodelação do recinto irão incidir sobre a colocação de piso betuminoso e da respectiva pintura sob pressão com tinta antiderrapante; marcação das linhas de jogo, com pintura de longa duração para futebol de salão e andebol; substituição dos painéis da vedação do campo de jogos que estão danificados e colocação de novos painéis, independentes e isolados entre si. O projecto contempla ainda a colocação de uma rede de pescador e respectivos suportes em cada um dos topos do campo para proteger a vedação e para amortecer os batimentos das bolas, para além de outras reparações e obras necessárias.

Rosa Mota e Aurora Cunha nas Lameiras

No passado dia 11 de Outubro estiveram presentes na Escola das Lameiras, as atletas Rosa Mota e Aurora Cunha, acompanhadas do Presidente da Câmara, Arq. Armindo Costa, para divulgarem junto das crianças da escola e do Centro Social e Comunitário das Lameiras, o grande prémio de Atletismo Famalicão Joane, que se disputou no passado dia 30 de Outubro. Todas as crianças do ATL e da sala do Jardim dos 5 anos estiveram presentes.

Trotinetes analisadas em Conselho de Moradores

Reuniu no passado dia 12 de Outubro, no Centro Social e Comunitário, o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras. Nesta reunião os representantes dos moradores das Lameiras abordaram, diversos assuntos da actualidade, entre eles a circulação de veículos motorizados no recinto do Edifício das Lameiras. Os conselheiros foram defrontados com a "novidade" das "trotinetes", movidas a motor de gasolina, que atingem altas velocidades pondo em risco todos quantos circulam a pé no recinto do Edifício, principalmente as crianças. Mais uma vez foi recordado que é proibida a circulação de veículos no recinto, excepto os autorizados pela AML ou Câmara. O Conselho pediu medidas enérgicas e congratulou-se com uma participação destes casos à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Esta, por sua vez encaminhou o assunto para a polícia. Também o Vereador dos Assuntos Jurídicos da Câmara foi alertado para a situação. O Conselho tomou conhecimento das obras em curso no patamar n.º 23, que visam acabar com as humidades naquele espaço. A Direcção informou o Conselho sobre a remodelação do Gabinete Social, passando a existir três gabinetes: um para os assuntos dos moradores das Lameiras, outro para apoio a mulheres vítimas de violência doméstica de todo o Concelho e o último para apoio aos habitantes das freguesias de Antas e Calendário, no âmbito da Rede Social. Por fim, o Conselho foi informado sobre o fim da UNIVA e de uma proposta a submeter à Assembleia Geral próxima, para a construção de 15 habitações T0, numa das partes das antigas instalações do Centro Social, das quais 7 serão vendidas, como forma de financiar o projecto habitacional.

Festa das "Bruxas"

No passado dia 29 de Outubro, o Centro Social e Comunitário promoveu a festa das "Bruxas". Uma actividade com a participação dos pais, para as crianças que frequentam as valências infantis e juvenis. Em cada sala havia uma surpresa, que era desvendada a cada momento que chegavam os pais.

Magusto para crianças, jovens e idosos

O tradicional magusto e tarde de convívio com animação para crianças, jovens e idosos, decorreram nas instalações do Centro Social e Comunitário e no recinto dos pré-fabricados das Lameiras no passado dia 11 de Novembro – dia de S. Martinho. É sempre um dia de festa, quer para a pequenada, quer para os idosos. Enquanto uns contaram as histórias relacionadas com esta data, outros ouviram e foram passando a mensagem. Assim se faz passar a tradição de geração em geração.

Criada a Associação das Terras Camilianas

"Um passo muito importante para a valorização da língua e literatura portuguesa." Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, classificou o nascimento da Associação das Terras Camilianas, cuja constituição ocorreu no passado dia 23 de Novembro, em cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho famalicense. A Associação das Terras Camilianas (ATC) envolve, numa fase inicial, 11 municípios detentores de acervos camilianos ou que, de algum modo, estão ligados a aspectos da vida e obra de Camilo Castelo Branco. A saber: Coimbra, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Ribeira de Pena, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Viseu e, naturalmente, Vila Nova de Famalicão, município promotor da iniciativa. O objectivo principal da associação é contribuir para um melhor aproveitamento e mais qualificado tratamento do património literário e arquitectónico ligado a Camilo Castelo Branco, de forma preservar e potenciar o património bibliográfico, documental, iconográfico e arquitectónico relacionado com o grande escritor de Ceide S. Miguel, por certo uma das expressões mais ricas da Língua Portuguesa.

AML presente no II Festival Infanto-Juvenil

A Associação de Moradores das Lameiras participou no II Festival Infanto-Juvenil promovido pela Câmara Municipal, no passado dia 5 de Dezembro na Casa das Artes. A Canção apresentada pela AML e interpretada pelas meninas Ana Isabel, Mónica Guincho, Ana Filipa e Clara Rafaela, tinha como título "Crianças a sofrer" com letra e música de Costinha. Apesar de não ter vencido, mas para a maioria dos presentes foi a melhor canção apresentada neste festival, que contou com mais cinco canções no primeiro escalão e quatro no segundo. As vencedoras foram a Paróquia de Arnoso S. Eulália no primeiro escalão e a Fundação Castro Alves no segundo.

Mais de um milhar na Festa de Natal da AML



Cerca de um milhar de crianças, jovens, idosos e respectivos familiares, participaram na tradicional Festa de Natal das crianças das Lameiras e dos utentes do Centro Social. A Festa iniciou com as boas vindas do Presidente da Direcção Jorge Faria e do Vice-presidente da Câmara Municipal, Jorge Paulo Oliveira, que desejaram a todos os presentes Boas Festas de Natal. Logo a seguir apareceu no palco um "palhaço" que fez as delícias da pequenada. A festa prosseguiu com uma canção dos mais pequeninos da creche, que desejaram a todos os presentes "Feliz Natal" e os mais crescidos da mesma valência entoaram a canção «É Natal Dlim, Dlim Dlam». Seguiu-se a sala dos 3 anos do Jardim-de-infância, com outra canção: «Os meus presentinhos», para logo a seguir entrarem em palco os alunos do primeiro ano do ATL, com a dança do «Boneco de Neve». A festa continuou com a actuação das crianças da sala dos 4 anos do Jardim-de-infância interpretando a canção «O Pai Natal está a chegar...». Após esta intervenção, entraram em palco os alunos do terceiro ano do ATL, com um desfile intitulado «Todos Diferentes, Todos Iguais», para depois actuarem as crianças da sala dos 5 anos do Jardim-de-Infância, com outra canção: «Encontro com a Paz». Por sua vez, o Centro de Animação Juvenil e as crianças do segundo ano do ATL, apresentaram mais uma dança com o título: «Vamos Brincar». Os idosos, utentes de Lar e Centro de Dia declamaram um poema com o título: «Os Anjos voam baixo, tão baixinho...» Depois, voltou ao palco o Centro de Animação Juvenil e as crianças do 4.º Ano do ATL, com a dança: «Dragostea», até que chegou a vez das "Lameirinhas" que, no passado dia 5 de Dezembro representaram a Associação de Moradores das Lameiras no II Festival Infanto-Juvenil, organizado pela Câmara Municipal, na Casa das Artes, com uma canção que a todos fez reflectir: «Crianças a Sofrer». Os pais das crianças também tiveram a sua participação, actuando para os seus filhos com uma pequena peça de teatro intitulada: «Os Animais». Seguiu-se, uma interpretação de Natal por todas as crianças e adolescentes do Centro de Animação Juvenil do ATL e do Jardim-de-infância com o coro «É Natal, é Natal». Já próximo do final um grupo de pais entrou em palco e interpretou a linda canção da «Heidi e a Abelha Maia». Outro grupo de pais apresentou os "Batatoon". No final foram distribuídas pequenas lembranças a todas as crianças. O dia terminou com o tradicional jantar e confraternização de Natal, com pessoal dirigente, funcionários e colaboradores.

Celebração e Almoço de Natal para idosos

No dia 22 de Dezembro os idosos das valências do Centro Social e Comunitário, celebraram o Natal com uma Eucaristia presidida pelo Pe. António Oliveira, a que se seguiu o Almoço de Natal, com a Direcção, o Pároco de Antas, o médico do Lar Dr. Faustino Andrade e respectivos enfermeiros.



IDOSO OU VELHO

Idoso é quem tem privilégio de viver a longa vida...

Velho é quem perdeu a jovialidade.

A idade causa a degenerescência das células...

A velhice causa a degenerescência do espírito.

Você é idoso quando sonha...

Você é velho quando apenas dorme.

Você é idoso quando ainda aprende...

Você é velho quando já nem ensina.

Você é idoso quando se exercita...

Você é velho quando somente descansa.

Você é idoso quando tem planos...

Você é velho quando só tem saudades.

Você é idoso quando curte o que lhe resta da vida...

Você é velho quando sofre o que o aproxima da morte.

Você é idoso quando indaga se vale a pena...

Você é velho quando sem pensar, responde que não;

Você é idoso quando ainda sente amor...

Você é velho quando não sente mais do que ciúmes e possessividade.

Para o idoso a vida se renova a cada dia que começa...

Para o velho a vida se acaba a cada noite que termina.

Para o idoso o dia de hoje é o primeiro do resto de sua vida...

Para o velho todos os dias parecem o último da longa jornada.

Para o idoso o calendário está repleto de amanhã...

Para o velho o calendário só tem ontens.

Enquanto o idoso leva uma vida activa, plena de projectos e preenche esperanças,

O velho vive horas que se arrastam, destituídas de sentido.

Enquanto o idoso tem os olhos postos no horizonte de onde o sol desponta,

O velho tem a sua miopia voltada para as sombras do passado.

Enquanto as rugas do idoso são bonitas porque foram sulcadas pelo sorriso,

As rugas do velho são feias porque foram vincadas pela amargura.

Enquanto o rosto do idoso se ilumina de esperança.,

O rosto do velho se apaga de desânimo.

Idoso ou velho podem ter a mesma idade cronológica, mas têm idades diferentes no coração!

(Extraído do Livro "Aprenda a Curtir Seus Anos Dó;rados", de Jorge R. Nascimento).

CRIANÇAS A SOFREREM

Pelo que vejo na televisão
Tantas crianças a sofrerem
É triste e duro para mim
Mas nada posso eu fazer

Tanta guerra e tanta fome
A tristeza e a solidão
É preciso dar mais carinho
E mais um pouco de atenção

CORO:

Pelo que vejo na televisão
Tantas crianças a sofrerem
É triste e duro para mim
Mas nada posso eu fazer

O sangue derramado pelo chão
Crianças mortas por todo lado
Sem paz não existe a união
O Mundo assim está acabado

CORO:

Pelo que vejo na televisão
Tantas crianças a sofrerem
É triste e duro para mim
Mas nada posso eu fazer

Violações, espancamentos
Tantas crianças a sofrerem
Será que ninguém vê
Ou fazem que não querem ver.

CORO:

Pelo que vejo na televisão
Tantas crianças a sofrerem
É triste e duro para mim
Mas nada posso eu fazer

Canção interpretada pelas crianças do ATL

*Letra e música de Costinha - Festival infanto-juvenil
Casa das Artes, Dez. 2004*

